



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO**

**PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM
INFORMÁTICA PARA INTERNET – Forma Subsequente**

Início: 2011/1

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 – DENOMINAÇÃO..... | 3 |
| 2 – VIGÊNCIA | 3 |
| 3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS | 3 |
| 3.1 - APRESENTAÇÃO..... | 3 |
| 3.2 - JUSTIFICATIVA | 5 |
| 3.3 - OBJETIVOS | 7 |
| 3.3.1 - <i>Objetivos Específicos</i> | 7 |
| 4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO | 7 |
| 4.1 <i>Para alunos brasileiros</i> | 7 |
| 4.2 <i>Para alunos uruguaios</i> | 7 |
| 5 – REGIME DE MATRÍCULA | 8 |
| 6 – DURAÇÃO..... | 8 |
| 7 – TÍTULO | 8 |
| 8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO | 8 |
| 9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR..... | 9 |
| 9.1 - COMPETÊNCIAS..... | 9 |
| 9.1.1 - <i>Competências Comportamentais-Atitudinais</i> | 9 |
| 9.1.2 - <i>Competências Técnica-cognitivas</i> | 10 |
| 9.2 - MATRIZ CURRICULAR | 10 |
| 9.3 - MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS..... | 10 |
| 9.4 - MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES | 10 |
| 9.5 - ESTÁGIO CURRICULAR | 10 |
| 9.6 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 11 |
| 9.7 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO | 11 |
| 9.8 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA | 11 |
| 9.9 - FLEXIBILIDADE CURRICULAR | 11 |
| 9.10 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO | 11 |
| 9.11 - METODOLOGIA A SER DESENVOLVIDA NO CURSO..... | 13 |
| 9.11.1 - <i>Inovações</i> | 13 |
| 10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES..... | 14 |
| 11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS | 15 |
| 12 - RECURSOS HUMANOS..... | 15 |
| 12.1 - PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA | 15 |
| 12.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 18 |
| 13 - INFRAESTRUTURA | 19 |
| 13.1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS | 19 |
| 13.2 – INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE | 19 |
| 13.3 – INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO | 20 |

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Informática para Internet.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Informática para Internet passa a vigor a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2011.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) tem uma trajetória histórica de quase um século. Esse itinerário começou a ser percorrido no início do século XX, por meio de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense, que sediou em 07 de Julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - a assembleia de fundação da Escola de Artes e Offícios.

No ano de 1940, ocorre a extinção desta escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Em 1999, ocorre a transformação da ETFPEL para Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 2008, ocorre a transformação do CEFET-RS em Instituto Federal Sul-rio-grandense, que atualmente possui *campus* nas cidades de Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Venâncio Aires, Bagé e Santana do Livramento.

Brasil e Uruguai dividem aproximadamente 1.003 quilômetros de fronteira e, com exceção do entorno da Lagoa Mirim - que separa as populações de leste e oeste -, a linha tende a ser um espaço de constante trânsito. Características comuns, como as feições geográficas em que predominam planícies adequadas à pecuária extensiva e agricultura, especialmente a de arroz, favorecem a integração e o intercâmbio¹.

Santana do Livramento encontra-se a uma distância de 498 km da capital Porto Alegre, a 500 km de Montevidéu (capital do Uruguai). No último censo realizado apresentou um dos maiores índices de evasão populacional em todo o estado (-9,18%). Em números absolutos, se destaca na estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo perdido mais de 8 000 habitantes desde o censo de 2000, caindo de 90 849 pessoas para 82 513 habitantes. Possui uma área de 6 950,37km², sendo o segundo maior município gaúcho. Em 2009, foi declarada oficialmente pelo governo brasileiro como a cidade-símbolo da integração brasileira com os países membros do Mercosul. Livramento registra mais de 100 quilômetros de faixa de fronteira seca com o Uruguai.

¹ FRANCO, Sérgio da Costa. *Gente e Coisas da Fronteira Sul*. Porto Alegre: Sulina, 2001.

Constitui com a cidade vizinha Rivera, no Uruguai, uma conurbação binacional, que soma cerca de 140.000 habitantes.

Santana do Livramento atravessou períodos de grande prosperidade, quando despontavam grandes lanifícios, frigoríficos, organizações sociais e clubes de futebol. Lentamente, a economia foi fenecendo, por múltiplas razões, dentre as quais podem ser citadas: isolamento (distância de outros centros econômicos expressivos), visão centralista (na política, na indústria, no comércio, na organização territorial), opção econômica voltada centralmente para a agropecuária e o comércio, sem ênfase ao desenvolvimento da indústria, que realiza o papel de "ponte" entre as atividades anteriores e posteriores citadas.

Do lado brasileiro a economia se volta para pecuária (bovinos e ovinos) e na produção de arroz e soja. Mais recentemente, vem ampliando a produção frutífera, com destaque para a vitivinicultura. Rivera é forte no comércio dos *free shops* e nas reflorestações. Ambas as cidades passam por processos de redirecionamentos econômicos e de identidade. Questões relacionadas ao comércio, turismo, energia eólica, produção de vinhos finos, entre outras, começam a transformar a fronteira, exigindo qualificação dos trabalhadores e ampliação tecnológica.

A necessidade de fortalecimento da oferta de educação técnico-profissional nas regiões da fronteira motivou a parceria entre o IFSul e o CETP-UTU (Conselho de Educação Técnico Profissional da Universidade do Trabalho do Uruguai). Tal parceria tem como base legal os seguintes acordos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai:

- 1) Acordo Básico de Cooperação Econômica, Científica e Técnica, firmado em 12 de junho de 1975;
- 2) Acordo sobre Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Uruguaios e Brasileiros, subscrito em 21 de agosto de 2002;
- 3) Acordo para criação de “Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para a Habilitação de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços”, firmado em 01 de abril de 2005.

Em 2009, em virtude desses acordos, as instituições IFSul e CETP-UTU iniciaram as tratativas para a implantação dos primeiros cursos técnicos binacionais de fronteira, integrando potencialidades das partes, para fortalecer a região através de projetos adequados ao contexto socioeconômico. Em 2010 aprova-se a criação do *Campus* Avançado Sant’Ana do Livramento, localizado em posição estratégica na linha limítrofe entre o Brasil e Uruguai.

O *Campus* passou a ofertar a partir de 2011, em parceria com a Escola Técnica Superior de Rivera (unidade da UTU), os cursos Técnicos de Informática para Internet e Técnico em Controle Ambiental. Nos dois casos a metade das vagas é reservada a alunos brasileiros e os outros 50% para uruguaios. Em 2013, a unidade avançada de ensino passa a ser reconhecida oficialmente como um *Campus* convencional do IFSul.

O *Campus* Santana do Livramento está lotado a apenas três quadras do Parque Internacional – área turística dividida por Brasil e Uruguai – que constitui um marco de limites do território dos dois países. Este espaço é símbolo de irmandade, ostentando, lado a lado, uma flâmula verde e amarela e outra, azul e branca. As relações políticas, econômicas e culturais entre as duas localidades são intensas e constantes de modo a emprestar ao lugar o título de

“Fronteira da Paz”. Dessa forma, a ideia de fronteira aqui vai muito além da abordagem conceitual geográfica ou política, ampliando-a para a das fronteiras culturais, que “remetem à vivência, às socialidades, às formas de pensar intercambiáveis, aos *ethos*, valores, significados contidos nas coisas, palavras, gestos, ritos, comportamentos e ideias”².

O hibridismo que se percebe remonta à ideia de que “a fronteira não é exclusivamente uma linha divisória, mas é também um lugar de comunicação. Há muito deixou de jogar um papel de barreira separadora para se converter em lugares de passagem e de intercomunicação”.³

Os cursos técnicos binacionais oferecidos nos limites de Brasil e Uruguai constituem-se como um projeto piloto do Ministério da Educação (MEC), capitaneado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia (SETEC). Oferecidos pelas instituições parceiras IFSul e CETP-UTU reúnem culturas, nacionalidades, sujeitos e idiomas diversos, vinculados pela educação. No seu tempo e espaço, a língua tem se mostrado como um traço identitário relevante, mobilizando docentes e estudantes ao exercício da aprendizagem, da escuta e da integração. E diante deste quadro, as práticas pedagógicas são revisitadas e reconfiguradas a fim de contemplar a multiplicidade que se coloca.

Esta proposta visa implantar o Curso Técnico em Informática para Internet, forma subsequente, com a Universidade do Trabalho do Uruguai, fortalecendo ainda mais esta parceria internacional inédita, atendendo a uma necessidade comum da zona fronteira, tornando igualitário o acesso à qualificação profissional e possibilitando ainda mais a integração entre ambos os países.

3.2 - Justificativa

A área de Informática vem se mostrando importante no contexto atual, na medida em que, cada vez mais, os sistemas informatizados ocupam espaços de gerenciamento e controle em praticamente todas as dimensões do conhecimento humano. Um dos segmentos da Informática é a Internet, a grande rede mundial, que vem tornando possível a comunicação de dados, voz e imagem entre computadores espalhados em qualquer local com acesso disponível, o que se pode dimensionar na ordem de milhões de pontos disponíveis. Estamos caminhando para o desenvolvimento de uma sociedade da informação, com a utilização massiva das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que a Internet disponibiliza.

De acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil⁴, em sua pesquisa sobre o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil, de 2007, o país tinha 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) de usuários de Internet, o que representava em torno de 34% da população brasileira. Além disso, a pesquisa mostra também um aumento considerável no acesso aos computadores por parte da população.

² PESAVENTO, Sandra Jatahy. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena. (org.) *Fronteiras Culturais: Brasil – Uruguai – Argentina*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002, p.36.

³ JÁCOMO, A. *Cultura de fronteira, um desafio à integração*. Centro de Estudos Ibéricos. Disponível em: <<http://www.cei.pt/pdfdocs/Cultura%20de%20fronteira.pdf>>.

⁴ Disponível em: <<http://www.cgi.br>>. Acesso em: 26 de agosto de 2009.

No Uruguai, comprovou-se através de pesquisa em nível nacional, intitulada “*Estudio General de Medios 2006*” pela empresa Equipos Mori⁵, que em 2004 tornaram-se usuários da Internet 21% dos uruguaios e durante este ano 44% utilizaram esse meio de comunicação. Foram realizadas 2.000 entrevistas telefônicas, com pessoas acima de 18 anos em todo o Uruguai. O interior apresentou um crescimento elevado. Em 2001, apenas 15% da população do interior eram internautas. Esse índice subiu para 37%, em 2004. Atualmente, é provável que tais índices tenham praticamente dobrado.⁶

Em outra pesquisa, realizada pela e-bit⁷ - empresa de *marketing on-line* especializada em pesquisas sobre comércio eletrônico –, observa-se que o varejo *on-line* no Brasil tem um faturamento que cresce cerca de 50% ao ano, desde 2003. Até 2008, 9.5 milhões de pessoas já tinham realizado pelo menos uma compra na Internet. Em um país onde o número de internautas aumenta a cada ano, o setor *on-line* tem um grande potencial para crescer, haja vista a crescente inclusão digital no Brasil, a expansão da banda larga e melhora de outros serviços e produtos vinculados à Internet.

Nesse cenário, a cada dia surgem novas empresas “virtuais” ou instituições já estabelecidas que começam a oferecer seus produtos e serviços pela Internet, ocupando o espaço produzido a partir da grande rede mundial de computadores. Assim, o planejamento do curso aqui proposto partiu do estudo da demanda de mercado, direcionando-se, em especial, ao segmento da Internet e a todo suporte necessário para sua utilização.

Nesse contexto, o curso proposto procura suprir uma deficiência técnica acusada nesse segmento, formando um profissional com conhecimentos abrangentes, que otimizem recursos de um ambiente computacional dirigido para *web*. Estudos do Serviço Nacional da Indústria (SENAI) mostram que “nos próximos dois anos, só a indústria vai precisar de 5,5 milhões de trabalhadores de nível técnico”. Nesse sentido, o foco do curso proposto é suprir uma demanda profissional advinda do próprio meio, preenchendo as vagas em disponibilidade, bem como possibilitando a criação de novas empresas nessa área.

Assim, ao atender a necessidade de um mercado extremamente aquecido e receptivo, formando profissionais que não só preencham esta demanda, mas também possam ampliá-la, o IFSul contribuirá para o avanço da região. No que diz respeito à área de influência do curso nas cidades de Santana do Livramento e Rivera, situadas na fronteira entre Brasil e Uruguai, a implantação deste, apresenta uma função estratégica: promover o desenvolvimento em ambos os países. Trata-se de uma iniciativa pioneira na educação profissional brasileira, proporcionando ao profissional formado uma certificação reconhecida pelos dois sistemas educacionais.

Os egressos deste curso, sejam brasileiros ou uruguaios, de posse de uma certificação binacional, poderão optar por melhores condições de trabalho. Considera-se que a circulação de trabalhadores, reconhecida em tratados, acordos e convênios internacionais, comprovada na prática (especialmente na União Europeia) promove o desenvolvimento regional. A circulação ajuda a complementariedade do mundo do trabalho, à utilização eficiente de recursos humanos em todo o território, independente da nação, ajudando na complementação econômica e produtiva, entre outros aspectos.

⁵ Disponível em: <http://www.equipos.com.uy/noticia/nuevas-herramientas-para-la-planificacion-de-medios/> Acesso em novembro de 2010.

⁶ Disponível em: http://www.elpais.com.uy/07/12/05/pciuda_317679.asp - Miércoles 05.12.2007, 14:32 hs. | Montevideo, Uruguay. Acesso em novembro de 2010.

⁷ Disponível em: <<http://www.ebitempresa.com.br>>. Acesso em: 26 de agosto de 2009.

O projeto do Curso de Informática para Internet segue as exigências do mercado aliado à legislação vigente. O setor da informática caracteriza-se por fácil assimilar e implantar novas tecnologias e aceitar novos produtos e serviços, principalmente quando isto se reflete em retorno financeiro para as empresas. Portanto, pretende-se que este seja um projeto dinâmico, avaliado ao longo de sua implantação, e que utilize a experiência dos docentes, dos profissionais, dos empresários atuantes no ramo da informática e dos próprios egressos do curso.

3.3 - Objetivos

O objetivo geral do curso é formar cidadãos críticos e solidários, com formação técnica para atuar, tanto no Brasil, como no Uruguai, no planejamento, análise, desenvolvimento, avaliação e utilização de tecnologias emergentes empregadas em aplicações para a *web*, sítios e portais para Internet e intranets, observando normas de segurança e higiene do trabalho, qualidade, preservação do meio ambiente e assegurando a construção ética, criativa e humanística do cidadão responsável, empreendedor e investigador, atendendo desta forma, às demandas do mundo do trabalho na área da Informática e à melhoria das condições de vida da sociedade de forma sustentável.

3.3.1 - Objetivos Específicos

- formar profissionais que compreendam as demandas tecnológicas na área de informática;
- capacitar profissionais para o desenvolvimento de projetos para a *web*, os quais envolvem interfaces e aplicativos, comércio eletrônico, acesso a banco de dados, integração de mídias e tecnologias emergentes, tais como computação móvel, redes sem fio e sistemas distribuídos;
- preparar profissionais capazes de implantar e manter sistemas para Internet, garantindo a segurança destes;
- Fomentar a capacidade de pesquisa, tanto em termos metodológicos quanto criativos.

4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Informática para Internet, forma subsequente, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente no Brasil e o 6º ano da Educação Secundária no Uruguai.

4.1 Para alunos brasileiros

O processo seletivo para ingresso de brasileiros no curso será regulamentado em edital específico.

4.2 Para alunos uruguaios

Não haverá processo seletivo para ingresso de uruguaios e, no caso de haver maior número de inscritos do que vagas, abre-se um processo de sorteio, conforme a regulamentação do CETP-UTU⁸.

⁸ Esse processo consiste, em primeiro lugar, na divulgação por meio da mídia local e de ligações telefônicas para os inscritos, comunicando o local e o horário do sorteio. Este é realizado por um advogado contratado ou por um “*escribano*” registrado. O sorteio é realizado em público, na presença dos interessados e da comunidade em geral, logo após, registra-se todo o processo em ata, com a ordem dos classificados do primeiro ao último, e finaliza-se com as assinaturas da equipe da direção da Escola Técnica Superior de Rivera.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

| | |
|---------------------|-----------|
| Regime do Curso | Semestral |
| Regime de Matrícula | Seriado |
| Turno de Oferta | Noite |
| Número de Vagas | 32 vagas |
| Regime de Ingresso | Semestral |

6 – DURAÇÃO

| | |
|---|----------------------|
| Duração do Curso | 4 (Quatro) Semestres |
| Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias | 1260h |
| Estágio Curricular Obrigatório* | 240h |
| Total do Curso | 1500h |

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso binacional, o aluno receberá o diploma, reconhecido automaticamente pelo IFsul, de **Técnico em Informática para Internet**, e pelo CETP-UTU de **Técnico de Nivel Terciário em Informática para Internet**.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso do Curso Técnico em Informática para Internet deverá ter uma formação ética, técnica, criativa e humanística, que possibilite ao futuro profissional, ser um cidadão responsável, empreendedor, investigador e crítico, com conhecimento suficiente para fazer uso dos paradigmas, metodologias e técnicas de programação para Internet, atuais e emergentes, e sabendo reagir ao dinamismo característico dessa área. Deverá ter condições de buscar soluções inovadoras e adequadas à realidade do mercado, utilizando a tecnologia de desenvolvimento de sistemas para *web* com criatividade, sabedoria e eficiência, visando à melhoria das condições de vida da sociedade de forma sustentável.

No que diz respeito ao campo de atuação, o egresso do Curso Técnico em Informática para Internet poderá atuar em empresas em geral, uruguaias ou brasileiras, exercendo atividades técnicas e de cooperação em projetos na área de Informática, com ênfase em sistemas voltados para Internet.

Importante ressaltar que tal perfil, assim como os objetivos do curso, disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias foram planejados com o grupo gestor e pedagógico das duas instituições envolvidas neste convênio, visando contemplar as exigências de ambos os sistemas de ensino, dos catálogos dos cursos técnicos profissionais, bem como as demandas do mundo do trabalho do Brasil e do Uruguai.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Competências

O Técnico com certificação binacional em Informática para Internet é o profissional que possui competência para:

9.1.1 - Competências Comportamentais-Atitudinais

- Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo;
- Compreender num quadro de formação/aprendizagem permanente e de contínua superação das competências pessoais e profissionais adquiridas, reconhecendo a complexidade e a mudança como características de vida;
- Possuir flexibilidade e predisposição para a aprendizagem social, histórica, cultural, política e/ou emocional;
- Possuir visão contextualizada de sua profissão em termos políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais;
- Entender e valorizar a leitura como objeto cultural que promove a inserção no mundo do trabalho;
- Valorizar e respeitar as variações linguísticas compreendendo-as na dimensão histórico-cultural;
- Comunicar-se com clareza e coesão em língua portuguesa e espanhola, em diferentes situações linguísticas;
- Valorizar a língua como marca identitária dos sujeitos e como objeto que possibilita a interação dos indivíduos nas organizações;
- Possuir visão crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade;
- Mobilizar eficazmente recursos e saberes, no sentido de atender a objetivos coletivos, profissionais e pessoais, mesmo em contextos de incertezas;
- Ser inovador e eficiente na solução dos problemas;
- Atuar social e profissionalmente de forma ética e cooperativa em equipes multidisciplinares;
- Trabalhar em equipe, com ética e respeito ao ser humano;
- Atuar de forma a melhorar as condições de trabalho dos usuários, preservando o meio ambiente;
- Defender a flexibilidade das atividades como alternativa perante as vulnerabilidades da sociedade e do mercado;
- Possuir consciência da necessidade de estar sempre tecnologicamente atualizado com as mudanças da sua profissão;
- Demonstrar capacidade de organização, liderança, facilidade e clareza de comunicação, iniciativa com ética na tomada de decisão.

9.1.2 - Competências Técnica-cognitivas

- Compreender a língua portuguesa e suas técnicas de comunicação oral e escrita;
- Conhecer e diferenciar as variantes linguísticas adequadas a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita;
- Conhecer os fundamentos da língua inglesa;
- Compreender e se comunicar no idioma de forma a atender as demandas específicas na área de atuação profissional;
- Desenvolver programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- Utilizar ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliem o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos;
- Desenvolver e realizar a manutenção de sites e portais na Internet e intranet.
- Implementar, configurar e gerenciar serviços de Internet;
- Desenvolver sistemas informatizados, utilizando-se de linguagens para web, integrando programação, design e banco de dados;
- Utilizar técnicas de programação para dinamizar e enriquecer aplicativos voltados para web, tornando-os interativos e ilustrativos;
- Criar interfaces gráficas para sistemas web;
- Analisar, projetar e desenvolver soluções de software sob o paradigma estruturado e orientado a objetos, garantindo a qualidade de software através da utilização de métricas e estratégias adequadas de testes;
- Empreender negócios na área de Informática;

9.2 - Matriz Curricular

Vide matriz.

9.3 - Matriz de Pré-Requisitos

Não há matriz de pré-requisitos.

9.4 - Matriz de Disciplinas Equivalentes

Não há matriz de disciplinas equivalentes.

9.5 - Estágio Curricular

O estágio curricular do curso será obrigatório e terá duração mínima de 240 horas, podendo ser realizado tanto no Brasil como no Uruguai, a partir da conclusão do segundo período letivo. Atividades de iniciação científica e de extensão compatíveis com a formação do curso poderão ser aproveitadas para fins de integralização da carga horária do estágio obrigatório

Será permitido ao aluno do curso participar de estágio não obrigatório, conforme previsto no regulamento de estágio do IFSul.

9.6 - Atividades Complementares

Não estão previstas atividades complementares.

9.7 - Trabalho de Conclusão do Curso

Não há previsão de trabalho de conclusão do curso.

9.8 - Disciplinas, Ementas, Conteúdos E Bibliografia

Vide programas.

9.9 - Flexibilidade Curricular

Considerando a diversidade de espaços de construção de conhecimento, a flexibilidade curricular dar-se-á através da análise de documentos oficiais que comprovem a aprovação em disciplinas pertencentes à mesma área, com equivalência de conteúdos, de nível de ensino e de carga horária aos exigidos no curso, oriundos de instituições oficialmente reconhecidas.

9.10 - Política de Formação Integral do Aluno

Partindo do pressuposto de que a educação é um processo integral, compreende-se que ela deva aliar formação técnica e humana, potencializando a atuação ética e cidadã na vida e no mundo do trabalho. Assim, o currículo e as práticas pedagógicas traduzem essa intenção, de forma que as diferentes disciplinas propiciem o desenvolvimento do raciocínio lógico, da comunicação e da expressão, do empreendedorismo, do trabalho em equipe, entre outros aspectos que aproximem a sala de aula do universo profissional e social.

Baseada nessas concepções, a proposta do processo educativo do *Campus Avançado Santana* do Livramento visa acompanhar e promover o desenvolvimento das habilidades de aprender a aprender, de aprender a fazer, de aprender a conviver e de aprender a ser, orientadas por critérios éticos, comprometidos com a vida. Busca-se, além disso, o aprimoramento das qualidades pessoais de cada educando, fomentando suas potencialidades intelectuais, afetivas e psicossociais. Todos esses intentos envolvem a capacidade de analisar, avaliar, planejar, decidir, expor e defender ideias e de agir como sujeitos históricos e atores sociais que somos, fazendo acontecer a história e mudando o seu rumo, se necessário.

Considerando a diversidade das áreas do conhecimento, são priorizadas práticas que estimulem a percepção de cada aluno, o raciocínio lógico e a criatividade. Através de atividades relacionadas à área da Informática, aprimora-se a competência de saber onde e como buscar as informações necessárias para desenvolvimento de tarefas, além de analisar exemplos e aprimorá-los para utilização.

Os trabalhos em grupo recebem destaque, sendo propostos no decorrer do curso, com vistas ao exercício de divisão de tarefas e de responsabilidades e ao desenvolvimento de lideranças, enfatizando-se que o sucesso coletivo depende do empenho de todos para sua realização. Além de envolver esses conceitos, trabalhar em equipe promove

aprendizagens para a vida em sociedade, já que compreende a ética, a interação com o meio, o respeito a hierarquias, a construção de objetivos comuns, o alcance de metas e o cumprimento de prazos para alcance do sucesso.

Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Informática para Internet considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Informática para Internet, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as

necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

9.11 - Metodologia a ser Desenvolvida no Curso

O foco do corpo docente do curso técnico binacional em Informática para Internet está na aprendizagem pelo estudante e não na mera exposição de conteúdos pelo professor. Neste sentido, o estudante conta com um conjunto de elementos de apoio à aprendizagem, entre os quais se destacam o professor, os períodos de monitoria das disciplinas, a biblioteca, os laboratórios,

9.11.1 - Inovações

A principal inovação do curso é a de ser binacional, juntando alunos brasileiros e uruguaios em números iguais, numa mesma sala de aula e ao final conferir um certificado reconhecido em ambos os países. Brasil e Uruguai.

9.11.1.1 - Disciplina de Comunicação e Expressão em Espanhol e Português

Dois professores, um de espanhol outro de português desenvolvem atividades no mesmo tempo e espaço da sala de aula, a fim de que, atuando juntos, possam ampliar as possibilidades de discussão e reflexão nos dois idiomas. Isso se associa à observação de que, se a integração em turmas binacionais é forte objetivo, não parece ter sentido separar brasileiros e uruguaios para aprender espanhol e português, respectivamente.

Dessa forma, a dinâmica de trabalho de cada uma das docentes foi remodelada para a experiência nas turmas binacionais: cada aula conta com a presença de dois docentes. Os dois períodos de CEEP do primeiro semestre se dão com cada turma completa; já nos três períodos dos semestres seguintes, dois deles serão ministrados com os dois professores de línguas e um separado: brasileiros aprofundam seus conhecimentos com o professor de espanhol e os uruguaios, com o de português.

Dado o particular contexto em que os cursos binacionais são realizados - fronteira conurbada entre dois países -, aspectos da cultura, da literatura, da música e da língua brasileira, uruguaia e fronteiriça são fio condutor das aulas,

especialmente no primeiro semestre. Objetiva-se a integração, a valorização e o reconhecimento das especificidades e aproximações entre as diferentes manifestações que caracterizam as identidades da Fronteira da Paz. Tal intento complementa-se com o desejo da instituição de associar-se ao meio em que insere, colaborando com seu desenvolvimento social. Paralelamente a esse trabalho, que ainda engloba o preconceito linguístico e privilegia o olhar crítico às realidades de Sant'Ana do Livramento e de Rivera, focalizam-se elementos da comunicação e da expressão que orbitam a atuação profissional dos técnicos em Informática para Internet. Perpassam esse intento atividades como análise e produção de *sites*; leitura, produção e interpretação de textos; abordagem da linguagem técnica da área; desenvolvimento de habilidades de expressão oral e de escrita formal. Destaca-se a vocação interdisciplinar da área de Comunicação e Expressão, uma vez que vários desses temas convergem às disciplinas técnicas do curso, bem como ao exercício da iniciação à pesquisa.

Tais proposições impõem desafios à prática pedagógica: é preciso planejar, construir novos instrumentos de avaliação, discutir a evolução da turma, produzir materiais didáticos e rever posturas num contínuo processo que integra os docentes envolvidos. Isso envolve rever concepções individuais, como as de ensino, de pesquisa, de docência e de aprendizagem e construir um novo arcabouço, coletivo.

Para a continuidade do projeto piloto, mostra-se relevante manter o permanente contato com docentes da mesma área do curso binacional oferecido pela instituição parceira dos cursos binacionais, CEPT-UTU, através de encontros periódicos que ampliam a integração e o enriquecimento das aulas.

9.11.1.2 - Aulas a Distância

Com o intuito de agilizar algum processo de aprendizagem em relação a determinado conteúdo, o professor poderá prever atividades para aulas à distância com os alunos do turno da noite. Estas aulas deverão sempre ser orientadas com prazos e requisitos, seguindo o Plano de Ensino da disciplina, divulgando aos alunos no início do período letivo e não deverão ultrapassar o equivalente a 20% de horas/aula da disciplina.

10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 34 da Resolução CNE/CEB 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente o Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

- * a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- * o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;
- * o Parecer 11/2012 da CEB/CNE, de 09.05.2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- * a Resolução nº06/2012, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática, no anexo VIII.

12 - RECURSOS HUMANOS

12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

| | | |
|---|---|-----------------------------|
| Professor: Alcione Moraes Jacques Maschio | Graduação: Licenciatura em Letras | Universidade: UCS |
|---|---|-----------------------------|

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| | Português com complementação em Espanhol | |
| Pós-Graduação: Mestrado em Letras e Cultura Regional | Área de Concentração: Literatura e Regionalidade | Universidade: UCS |

| | | |
|--|--|--------------------------------|
| Professor: Alfredo Parteli Gomes | Graduação: Bacharel em Informática | Universidade: URCAMP |
| Pós-Graduação: Especialização em Sistemas de Informação para web | Área de Concentração: Informática | Universidade: UFSM |

| | | |
|---|--|--------------------------------|
| Professor: Alex Sandro Ernandes Valério | Graduação: Bacharel em Informática | Universidade: URCAMP |
| Pós-Graduação: Especialização Engenharia de Software com Ênfase em Software Livre | Área de Concentração: Informática | Universidade: UFLA |

| | | |
|---|---|--|
| Professor: Circi Nayar Oliveira Lourenço | Graduação: Licenciatura em Letras | Universidade: ASPES UFRGS |
| Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada | Área de Concentração: Linguística | Universidade: UCPEL |

| | | |
|--|--|-------------------------------|
| Professor: Cristina Zanella Rodrigues | Graduação: Letras Português e Inglês | Universidade: UCPel |
| Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino e Ação Docente | Área de Concentração: Educação | Universidade: UCPel |
| Pós-Graduação: Mestrado em Letras Área de Concentração de Linguística Aplicada | Área de Concentração: Linguística | Universidade: UCPel |

| | | |
|--|--|--------------------------------|
| Professor: Everton da Silva Felix | Graduação: Tecnólogo em Sistemas para a Internet | Universidade: IFSul |
| Pós-Graduação: Especialização em Tecnologia e Educação à Distância | Área de Concentração: Educação | Universidade: UNICID |

| | | |
|--|--|-------------------------------|
| Professor: Gill Velleda Gonzales | Graduação: Tecnólogo em Sistemas para Internet | Universidade: IFSul |
|--|--|-------------------------------|

| | | |
|---|--|-------------------------------|
| Professor: Marcelo da Silveira Siedler | Graduação: Ciências da Computação | Universidade: UCPEL |
| Pós-Graduação: Mestrado em Ciências da Computação | Área de concentração: Tecnologia da Informação | Universidade: UFPE |

| | | |
|--|--|--------------------------------|
| Professor: Miguel Ângelo Pereira Dinis | Graduação: Bacharel em Informática | Universidade: URCAMP |
|--|--|--------------------------------|

| | | |
|---|---|--|
| Professor: Natieli Menezes Trevisan | Graduação: Licenciatura Plena Pedagogia | Universidade: UFSM |
| Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação Especialização em Mídias na Educação | Área de Concentração: Educação | Universidade: UFSM UFSM |

| | | |
|--|---|----------------------------------|
| Professor: Paulo Henrique Asconavieta da Silva | Graduação: Bacharelado em Análise de Sistemas | Universidade: UCPel |
| | Graduação: Licenciatura Plena de Informática | Universidade: CEFET/RS |
| Pós-Graduação: Especialização em Educação Continuada e a Distância | Área de Concentração: Educação | Universidade: UnB |
| Pós-Graduação: Mestrado em Tecnologia | Área de Concentração: Tecnologia | Universidade: UTFPR |
| Pós-Graduação: Doutorado em Ciências da Computação | Área de Concentração: Ciências da Computação | Universidade: UFRN |

| | | |
|---|--|-------------------------------|
| Professor: Rebeca Einhardt Fiss | Graduação: Bacharel em Ciência da Computação | Universidade: UFPeI |
|---|--|-------------------------------|

| | | |
|---|---|--------------------------------|
| Professor: Vanessa de Cássia Pistóia Mariani | Graduação: Licenciatura Plena Pedagogia | Universidade: UFSM |
| Pós-Graduação: Especialização em Supervisão e Coordenação | Área de Concentração: Educação | Universidade: ULBRA |
| Pós-Graduação: Especialização Plena em Pedagogia e Disciplinas Pedagógicas para o Ensino Médio. | Área de Concentração: Educação | Universidade: UNIJUI |

| | | |
|---|--|--------------------------------|
| Professor: Vanessa Mattoso Cardoso | Graduação: Licenciatura em Matemática | Universidade: UFPEL |
| Pós-Graduação: Especialização em Matemática e Linguagem | Área de Concentração: Matemática e Tecnologias | Universidade: UFPEL |
| Professor: Vivan Cross Turnes | Graduação: Licenciatura Letras Português- | Universidade: URCAMP |

| | | |
|---|--|----------------------------------|
| | Espanhol | |
| Pós-Graduação: Especialização em Gestão Escolar | Área de Concentração: Educação | Universidade: UNIPAMPA |

| | | |
|--|---|-------------------------------|
| Professor: Walkiria Helena Cordenonzi | Graduação: Bacharel em Informática | Universidade: PUCRS |
| Pós-Graduação: Especialização em Informática | Área de Concentração: Informática | Universidade: UPF |
| Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação | Área de Concentração: Ciência da Computação | Universidade: UFRGS |

12.2 - Pessoal Técnico-administrativo

| | | |
|--|--|------------------------------|
| Técnico Administrativo: Adilson José Kempa | Instrução: Ensino Médio Completo | Instituição: CEFET |
|--|--|------------------------------|

| | | |
|---|---|----------------------------------|
| Administrador: Aline Schmidt San Martin | Graduação: Bacharel em Administração | Universidade: UNIPAMPA |
| Pós-Graduação: Pós-graduação em desenvolvimento de regiões de fronteira | Área de Concentração: Desenvolvimento em regiões de fronteira; Estudos Organizacionais e Inter-organizacionais | Universidade: UNIPAMPA |

| | | |
|--|---|--------------------------------|
| Técnico Administrativo: Ana Paula Vaz Albano | Graduação: Bacharel em Ciências Contábeis | Universidade: URCAMP |
|--|---|--------------------------------|

| | | |
|---|---------------------|--|
| Técnico Administrativo: Anderson Dos Santos Borba | Ensino Médio | |
|---|---------------------|--|

| | | |
|--|---------------------|--|
| Técnico Administrativo: Cacildo dos Santos Machado | Ensino Médio | |
|--|---------------------|--|

| | | |
|---|--|--------------------------------|
| Técnico Administrativo: Daniela Pires Seré | Graduação: Bacharel em Administração | Universidade: URCAMP |
| Pós-Graduação: Especialização em Marketing e recursos humanos | Área de Concentração: Administração | Universidade: URCAMP |

| | | |
|--|---------------------|--|
| Técnico Administrativo: Eduardo da Costa Fernandes | Ensino Médio | |
|--|---------------------|--|

| | | |
|--|---|--------------------------------|
| Técnico Administrativo: Valquíria Neves Soares | Graduação: Licenciatura Plena em Matemática | Universidade: URCAMP |
| Pós-Graduação: Mídias na Educação | Área de Concentração: Educação | Universidade: UFSM |
| Pós-Graduação: Gestão Escolar | Área de Concentração: Educação | Universidade: UCB |

| | | |
|---|--|--------------------------------|
| Analista de TI: Henry Gomes de Carvalho | Graduação: Bacharel em Informática | Universidade: URCAMP |
| Pós-Graduação: Mestrado em Ciências da Computação | Área de Concentração: Informática | Universidade: UFRGS |

Somam-se a estes profissionais, os técnicos administrativos que estão sendo contratados mediante concurso público com código de vagas já disponíveis ao campus.

13 - INFRAESTRUTURA

13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos

| Identificação | Área - m² |
|--|-----------------------------|
| Sala de aula para 50 alunos (sala 309) | 80 m ² |
| Sala de aula para 32 alunos (sala 308) | 60 m ² |
| Sala de aula para 24 alunos (sala 307) | 40 m ² |
| Laboratório de Informática (sala 306) | 55,71 m ² |
| Laboratório de Informática (sala 305) | 55,27 m ² |
| Laboratório de Informática (sala 304) | 55,81 m ² |
| Laboratório de Informática (sala 303) | 58,86 m ² |
| Laboratório de Informática (sala 302) | 23,44 m ² |
| Sala da Coordenadoria | 80 m ² |
| Sala de Reuniões | 50 m ² |
| Biblioteca | 100 m ² |
| Sala da Coordenação | 40 m ² |
| Salas de atendimento | 5 m ² cada |

13.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

O Campus Santana do Livramento possui em sua infraestrutura as condições de acessibilidade de atendimento para o recebimento de alunos portadores de necessidades especiais, observando a todos os quesitos da legislação vigente, tais como as descritas a seguir:

- Elevador disponibilizando acesso ao estacionamento e demais pavimentos;
- Rampa de acesso na entrada principal do prédio dando acesso aos principais ambientes de ensino, laboratórios e salas de aula, biblioteca, etc;
- Rampa de acesso à área de convivência dos alunos com futura cantina;
- No pavimento superior, acesso pelo elevador aos setores administrativos do campus, auditório e demais dependências;
- Rampa de acesso às salas das coordenações de ensino, cursos e setor de informática;
- Banheiros adaptados, sendo 01 (um) feminino e 01 (um) masculino em cada pavimento;
- Classes adaptadas para alunos cadeirantes nas salas de aula.

13.3 – Infraestrutura de Laboratórios Específicos à Área do Curso

Laboratório de Informática (sala 306)

| Quant | Descrição |
|-------|--|
| 30 | Microcomputadores Intel i3 3.20 GHz, 4GB de RAM DDR3, HD SATA2 de 500GB, DVD-RW, monitor LCD 21" e com acesso à Internet |
| 1 | Projektor Multimídia |
| 1 | NOBREAK 4KVA |

Laboratório de Informática (sala 305)

| Quant | Descrição |
|-------|--|
| 20 | Microcomputadores Intel i3 3.20 GHz, 4GB de RAM DDR3, HD SATA2 de 500GB, DVD-RW, monitor LCD 21" e com acesso à Internet |
| 1 | Projektor Multimídia |

Laboratório de Informática (sala 304)

| Quant | Descrição |
|-------|--|
| 16 | Microcomputadores Intel i3 3.20 GHz, 4GB de RAM DDR3, HD SATA2 de 500GB, DVD-RW, monitor LCD 21" e com acesso à Internet |
| 1 | Projektor Multimídia |

Laboratório de Informática (sala 303)

| Quant | Descrição |
|-------|---|
| 16 | Microcomputadores Dual Core 2,93 GHz, 4GB de RAM, HD de 250GB, DVD-RW, monitor LCD19" e com acesso à Internet |
| 1 | Projektor Multimídia |

Laboratório de Informática (sala 302)

| Quant | Descrição |
|-------|--|
| 8 | Notebooks, com processador Intel I3, 4GB de RAM, 500GB de HD, monitor de 15,6",DVD-RW e com acesso à internet. |
| 1 | Televisor 55" |

Além dos laboratórios específicos também estão com os seus projetos concluídos e com processo licitatório previsto para o segundo semestre de 2013 e conclusão da obra no primeiro semestre de 2014, os seguintes ambientes:

| Identificação | Área - m ² |
|--------------------------------------|-----------------------|
| Laboratório de Eletricidade e Física | 47,55 m ² |
| Sala de Aula | 50,78 m ² |
| Almoxarifado do curso | 62,38 m ² |